

EMENTA: Demografia. População. População total. Média. Distribuição. Fatores determinantes. Taxas de natalidade e mortalidade. Mensuração da mortalidade. Medida de fecundidade. A oferta de trabalho. Tamanho da força de trabalho. População economicamente ativa. Medição de emprego. Capacidade da força de trabalho. A demanda de educação. Determinantes macroeconômicos. A oferta da educação.

DISCIPLINA : ANÁLISES DE RECURSOS HUMANOS

CÓDIGO : CNM 1395 - Nro CRÉDITOS : 4 - Nro AULAS : 60 horas

1. Desenvolvimento do capitalismo e as relações de trabalho.
 - 1.1. Passagem da manufatura à fábrica moderna.
 - 1.2. A divisão do trabalho e a gerência científica.
 - 1.3. A revolução técnica científica e a classe trabalhadora.
 - 1.4. Estrutura da classe trabalhadora e o exército industrial de reserva.
 - 1.1. MARX, K. O capital. RJ. Civilização Brasileira, livro 1, vol.2, 1980, pag. 386-439; 477-500 - Da manufatura a fábrica moderna in André Gorz - Crítica da divisão do trabalho, SP. Martins Fontes, 1980, p. 21-36.
 - 1.2. BRAUERMAN, H. Trabalho e capital monopolista : a degradação do trabalho no século XX, RJ. Zahar, 1977, p. 61-123.
 - 1.3. _____ op. cit. pag. 137-159 SALAMA, P. nova modalidade de gerência da força de trabalho in Economia e Desenvolvimento, SP, Cartez, 1980, p. 31-78.
 - 1.4. BRAUERMAN, H. op. cit. pag. 347-358.
2. Mobilidade do trabalho no processo de acumulação de capital.
 - 2.1. Mobilidade do trabalho e a produção de mais-valia.
 - 2.2. Mobilidade do trabalho e a acumulação primitiva e ampliada.
 - 2.3. Mobilidade do trabalho e a taxa de lucro e de salário.
 - 2.1. GAUDEMAR, J. P. Mobilidade do trabalho e a acumulação de capital. Lisboa, Estampa, 1976, p. 213-262.
 - 2.2. _____ op. cit. p. 263-276; 303-318.
 - 2.3. _____ op. cit. p. 295-302; 319-348.
3. A produção e reprodução da força de trabalho.
 - 3.1. SINGER, P. Economia política do trabalho, SP, Hucitec, 1977 p. 109-119; 131-145 e 155-180.
 - 3.2. GORZ, A. Estratégia Operária e o neocapitalismo, RJ. Zahar, 1968, p. 107-137.
4. O progresso de trabalho e progresso técnico.
 - 4.1. RATTNER, H. Tecnologia e sociedade, p. 49-114.
 - 4.2. MARX, K. Consequências Sociais do Avanço tecnológico, Edição Populares - 1980, p. 23-63.
 - 4.3. CASTRO, A. B. O capitalismo ainda é aquele, RJ, Forense - Universitária, 1979 p. 75-90.
5. A determinação dos salários e emprego.
 - 5.1. Teoria Clássica.
 - 5.2. Teoria Neoclássica.
 - 5.3. Teoria Keynesiana.
 - 5.4. Teoria Kaleckiana.
 - 5.5. Teoria Marxista.
 - 5.1. SHAPIRO, E. Análise macroeconômica, SP, Atlas, 1978, p. 463-468.
SILVA, A. M. Salários nos modelos macroeconômicos in Pesquisas e Planejamento Econômico, vol. 8, nº 1, Abril (1978), pp. 205-230.
 - 5.2. LINDAUER, J. Macroeconomia, Livro Técnico, RJ. 1971, p. 230-238.
 - 5.3. ROTESCHILDD, K. W. Teoria dos salários, Edit. VAP p. 17-52 e 89-105.
 - 5.4. KALECHI, M. Crescimento e ciclo das economias capitalista, Hucitec, SP. 1977, p. 71-91.
MIGLIOLE, J. Acumulação de capital e demanda efetiva, T. A. Queiroz, SP, 1981, p. 245-257.
 - 5.5. MARX, K. O capital, op. cit. livro 1, vol.2 cap. XXIII. SINGER, P. op. cit. p. 9-24.
6. Teorias sobre o mercado de trabalho.
 - 6.1. Capital humano.
 - 6.2. Mercados internos.
 - 6.3. Segmentação do mercado.
 - 6.1. SALM, R. Escola e trabalho, Brasiliense, SP, 1980, p. 49-54.
SCHULTZ, T. W. O capital humano, RJ, Zahar, 1973, p. 31-53.
SENA, J. Escolaridade, experiência no trabalho e salários no Brasil in Revista brasiliense de Economia, vol. 30, nº 2, abril-junho (1976) p. 163-194.
 - 6.2. MORLEY, S. et alli. Evidências sobre o mercado interno de trabalho durante um período de crescimento rápido in Estudos Econômicos Vol. 7, nº 3, 1977, p. 61-102.
BARBOSA, M. Diferenciais de salários entre ocupações : uma análise das variações no período de 1971-74, USP - SP, 1978 p. 22-27 (Dissert. de Mestrado).
 - 6.3. LIMA, R. Capital humano e segmentação no mercado de trabalho, UNB, Brasília, numeo. 1975.
CUNHA, P. V. Dualismo no mercado de trabalho in Pesquisa e Planejamento Econômico, vol. 7, nº 1. Abril (1977) p. 101-145.

SOUZA, A. M. Escolha de emprego e dualismo no mercado de trabalho in Pesquisa e Planejamento Econômico, vol. 6, nº 2, abril (1976) p. 107-130.

SOUZA, Maria Cristina C. Mercado de Trabalho : abordagens anuais in Revista de Administração de Empresas, jan-março/1978 p.

7. Demanda de trabalho.

7.1. Tamanho e estrutura ocupacional da força de trabalho.

7.1. SALM, C. op. cit. p. 89-101.

BACHA, et alli. Encargos trabalhistas e absorção de mão de obra IPEA/INPES, RJ 1972, cap. 4 .

MACEDO, R. Uma interpretação alternativa da correlação entre emprego e salário nos estudos de demanda de mão de obra in Pesquisa e Planejamento Econômico, Abril - 1976 p.

8. Oferta de trabalho.

8.1. Estrutura da população e tamanho da força de trabalho.

8.2. Educação e a força de trabalho.

8.1. SIMONSEN, M. H. A força de trabalho no Brasil in Revista Brasileira de Economia, V.8,nº 4, out-dez/74 p. 29-45.

SINGER, P. Força de trabalho e emprego no Brasil : 1820-1969 in Cadernos CEBRAP, nro 18, SP, 1972.

SALM, C. L. op. cit.p. 78-88.

SOUZA, P. R. Salário e mão de obra excedente in Estudos Cebrap, nro 25, SP, 1980, p. 67-112.

8.2. LANGONI, C. G. A economia de transformação, Livraria J. O., Edit. RJ. 1978, p. 139-155.

9. Impacto dos Sindicatos.

9.1. Desenvolvimento histórico.

9.2. As relações de forças-sindicais dos trabalhadores e patronal.

9.3. O Estado e o Sindicato.

9.1. ANTUNES, R. C. O que é sindicalismo, Brasiliense, SP, 1980, p. 47-93.

RODRIGUES, J. A. Sindicato e desenvolvimento no Brasil, Edições Símbolo, SP, 1979, p. 5-92.

9.2. _____op. cit. p. 123-164.

ANTUNES, R. C. op. cit. p. 10-46.

9.3. RODRIGUES, J. A. op. cit. p. 165-186.

BRANT, Vinícius, São Paulo : o povo em movimento, Vozes/Cebrap. SP, 1980, p. 29-58.

10. A intervenção governamental.

10.1. A detreminação do salário mínimo.

10.2. Benefícios sociais x riquezas sociais.

DIFFSE - " Dez anos de política salarial " in Estudos Sócio-Econômicos, nro 3, 1975.

SOUZA, P. R. & BALTAR, P. E. Salário mínimo e taxa de salário no Brasil in Pesquisa e Planejamento

Econômico, vol. 9, nº. 3 (dez/79) p. 629-30).

MACEDO, R. Uma revisão crítica da relação entre a política salarial pós 1964 e o aumento da concentração de renda na década de 1960 in Estudos Econômicos, nº. 1, 1976.

_____Salário mínimo e a taxa de salário no Brasil um-comentário,Trabalho-Discussão nº 39/USP.Nov./80, 42 p.

_____Salário mínimo e distribuição de renda no Brasil in Estudos Econômicos,V.11,jan-mar/81,nº.1, p.43-56.

10.3. COHN, Amélia, Previdência Social e processo político no Brasil, 1980..

POULANTZAS, N. O Estado em crise. grael, SP, 1977, p. 14-31.

SOUZA, C. A. Estado e desenvolvimento do capitalismo no Brasil, Paz e Terra, RJ, 1978.

11. O setor formal e informal do trabalho.

11.1. Criação e destruição.

11.2. Políticas de emprego.

11.1. SOUZA, P. R. Salário e mão de obra excedente, op. cit. p. 87-96.

___Emprego e renda na pequena produção urbana no Brasil, in Estudos Econômicos,V.11, jan-mar/81, nº.1,p.57-82.

___Emprego, Salário e pobreza. Hucitec, SP, 1980, p. 171-185.

12. Processo migratório e o Mercado de Trabalho.

12.1. Teorias de migração.

12.1. SINGER, P. Economia política da urbanização, ED. Brasiliense, SP, 1979, p.29-60.

SOUZA, Itamar, Migrações internas no Brasil, vozes, RJ. 1980.

13. Emprego e distribuição de renda.

13.1. BACHA, E. Os mitos de uma década, Paz e Terra, RJ, 1976, p. 57-136.

SUPLICY, E. M. Política econômica brasileira e internacional, Vozes, RJ, 1977, p. 47-99.

14. Aspectos macroeconômicos de curto prazo : emprego, salário e inflação.

14.1. MONTORO, F. André F. Inflação e desequilíbrios in Estudos econômicos, vol. 7, nro. 3, set/dez/ 1977.

BACHA, E. Notas sobre a inflação e crescimento in Revista Brasileira de Economia, vol. 34, nro. 4, out/dez/80.

PEREIRA, L. C. B., Inflação e Estado in Revista de Economia Política, vol. 1, nro. 2, abril-junho/ 81 p. 3-42.

EKERMAN, R. Parcela salarial tamanho da firma in Pesquisa e Planejamento Econômico, vol. 8, nro. 1, abril/1978 p. 231-246.